

DIAGNÓSTICO SOCIAL ÉVORA 2013|2015



Documento Síntese

Outubro 2014



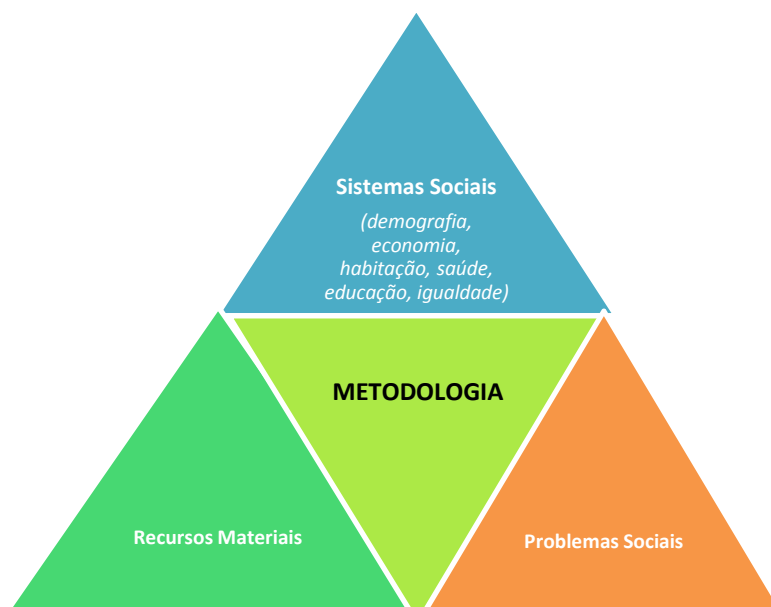
1. Rede Social e Diagnóstico Social

A Rede Social é um centro de convergência das vontades de várias entidades e procura a conjugação de esforços no sentido de criar ações de apoio e entreaajuda, com o objetivo de combater e erradicar a pobreza e promover o desenvolvimento local do território do Concelho de Évora.

O Diagnóstico Social é um documento que apresenta o retrato social do Concelho de Évora e que contou, no trabalho realizado até à sua elaboração final, com o contributo de todas as entidades com responsabilidades na área territorial em questão, nas mais variadas matérias, desde a saúde, a educação, o apoio social, o emprego, entre outras, e que integram o Concelho Local de Ação Social de Évora (CLASE). São objetivos do Diagnóstico Social, os seguintes:



Do ponto de vista da metodologia, o trabalho assentou ainda em três domínios estratégicos:



2. Caracterização Social

Do ponto de vista dos resultados do diagnóstico propriamente dito, como características demográficas transversais a esta matéria, importa realçar o facto do concelho de Évora apresentar um reduzido crescimento da população, um forte envelhecimento populacional e um saldo natural negativo. Este cenário faz com que o grupo etário com forte peso na estrutura demográfica local seja “residentes com + de 65 anos”. Do ponto de vista territorial a população concentra-se na cidade, de forma crescente, assistindo-se a um despovoamento das áreas rurais, à semelhança, aliás, da realidade que se observa na região Alentejo e no país. Do ponto de vista do emprego, dados os baixos níveis de escolaridade e formação profissional e os elevados níveis de desemprego, este fator contribui fortemente para o risco de pobreza e exclusão das famílias. De realçar aqui que a maioria dos desempregados refere-se a indivíduos que procuram novo emprego.

| DOMÍNIOS | CARACTERÍSTICAS |
|------------|---|
| Território | <ul style="list-style-type: none"> • Região Alentejo • 1309,0 Km² de área • 8 Freguesias urbanas • 11 Freguesias rurais |
| Demografia | <ul style="list-style-type: none"> • População residente: 56 596 hab • Saldo natural negativo • Saldo migratório positivo • Crescimento efetivo positivo (pouco significativo) • Perda de população em área rural • Perda de população no Centro Histórico • Aumento do peso dos residentes com + de 65 anos |
| Emprego | <ul style="list-style-type: none"> • Tendência de aumento do desemprego desde 2009 • Desemprego maior no grupo etário dos 35 aos 54 anos |
| Educação | <ul style="list-style-type: none"> • Redução do n.º de alunos (exceção do 3.º ciclo) • Baixos níveis de escolaridade • Formação profissional desadequada • Setor dos serviços com maior número de desempregados • Desemprego afeta sobretudo o género feminino • Rede educativa alargada • Importância positiva das AEC e da CAF • Abandono absentismos e insucesso como principais problemas • Diminuição dos montantes de apoio económico desde 2009 |
| Saúde | <ul style="list-style-type: none"> • Bom rácio de médicos de família por habitante • Problema de excesso de peso em grande parte da população • Grande expressão de morte por suicídio e acidente rodoviário • Qualificação da rede de cuidados de saúde • Ausência de respostas de reabilitação da pessoa com doença mental |
| Habitação | <ul style="list-style-type: none"> • Fraca iniciativa pública e privada para recuperação de imóveis • Forte especulação dos valores de arrendamento • Progressivo aumento da capacidade de resposta de habitação social • Abandono e envelhecimento da estrutura habitacional do CH • Forte componente de arrendamento urbano a população estudantil |

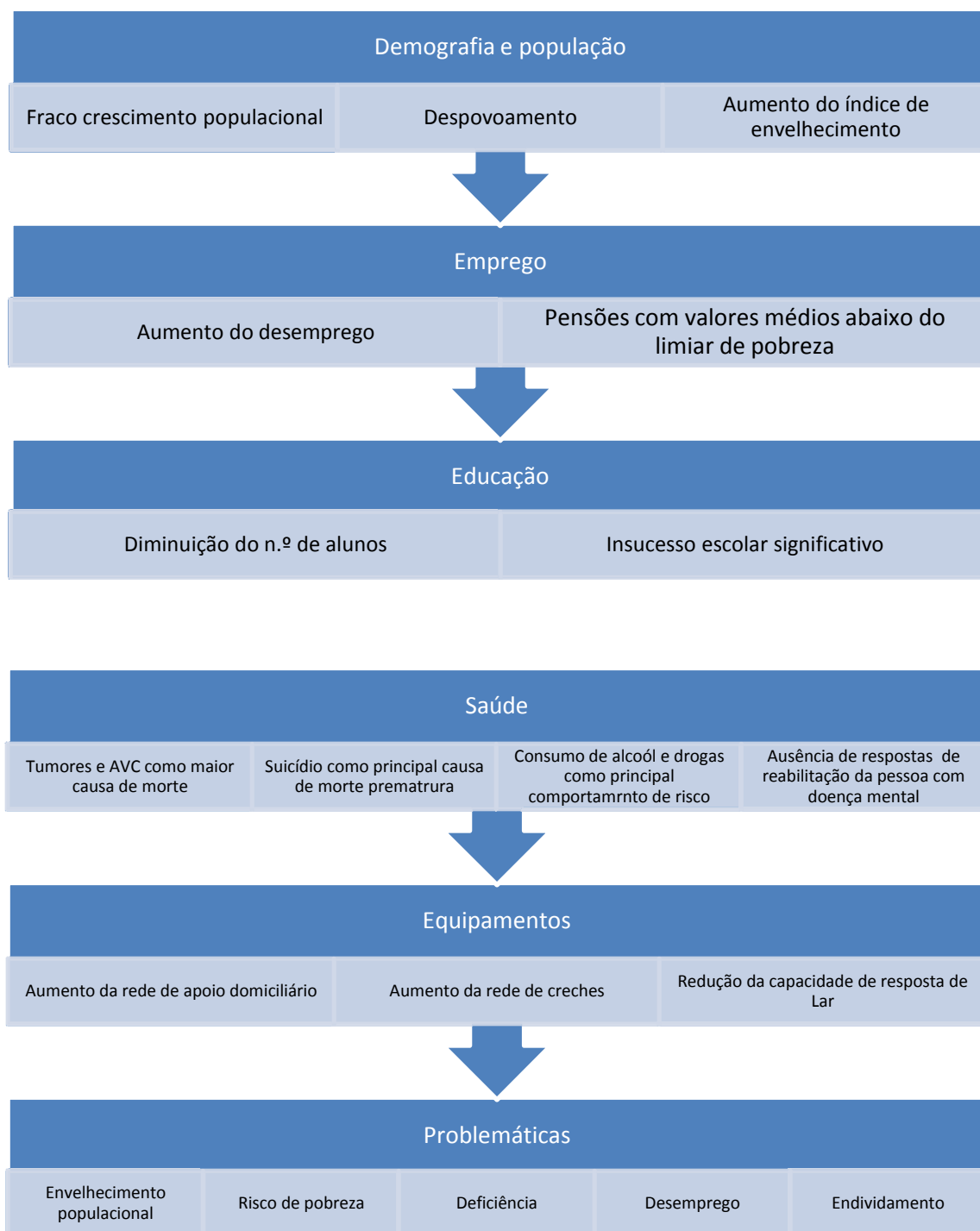
3. Principais problemáticas

São, no Diagnóstico Social, consideradas como principais problemáticas que originam um quadro de intervenção, as que se seguem:

| PROBLEMÁTICAS | | CARACTERÍSTICAS |
|-----------------------------|-----------------------------------|---|
| Envelhecimento populacional | | <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da esperança média de vida • Idosos em situação de risco de pobreza • Valor de pensão média situa-se abaixo do limiar de pobreza • Idosos sós e isolados geograficamente e socialmente • Falta de apoio familiar • Insuficiência de respostas sociais |
| Outros grupos vulneráveis | Crianças e jovens | <ul style="list-style-type: none"> • Pobreza e dificuldade económica das famílias • Aumento de casos de acompanhamento pela CPCJ |
| | Pessoas portadoras de deficiência | <ul style="list-style-type: none"> • Prevalência da deficiência visual • Destaque de paralisia cerebral entre os 0 e os 15 anos • Destaque de deficiência mental no grupo entre os 25 e os 44 anos • Dificuldade de integração das pessoas portadoras de deficiência • Envelhecimento da pessoa com deficiência |
| | Imigrantes e minorias étnicas | <ul style="list-style-type: none"> • Forte peso da comunidade brasileira • Legalização e apoio social como principais problemas • Baixo peso da comunidade cigana residente • Componente de imigração com algum peso |
| Pobreza e exclusão social | | <ul style="list-style-type: none"> • Forte risco de pobreza para uma fatia significativa da população • Pobreza com maior incidência em famílias com crianças e jovens • Aumento do fenómeno dos novos pobres • Média de 430 refeições sociais fornecidas pelas cantinas sociais • Aumento do n.º de sem-abrigo • Aumento dos casos de endividamento grave das famílias |

4. Conclusões

As principais conclusões que se retiram do Diagnóstico Social elaborado, agrupadas por temas, são as seguintes:



O concelho de Évora, apresenta como especificidade o envelhecimento populacional e a desertificação humana, fatores estruturais determinantes na análise social vertida neste Diagnóstico, e a pobreza, elemento conjuntural associado à crise socioeconómica que se vive, a qual balizou a análise socioeconómica do Diagnóstico Social realizado.